



Position Paper

Sustentabilidade Aplicada ao Gerenciamento de Áreas Contaminadas

NICOLE Latin America e
Surf Brasil

NICOLE LATIN AMERICA E SURF BRASIL



SURF Brasil

O Surf Brasil surgiu da iniciativa do Fórum Brasileiro de Remediação Sustentável (FORESBR), o qual foi criado em outubro de 2010. Fruto de uma iniciativa de profissionais que atuam na área de meio ambiente da indústria, consultorias e meio acadêmico.

A remediação sustentável é definida como "a implementação de projetos de remediação que apresentam um balanço aceitável, baseado em índices ambientais, econômicos e sociais, entre impactos e benefícios" (Sustainable Remediation Forum – UK, 2010). A remediação sustentável vem se mostrando uma abordagem de vanguarda na otimização da remediação de áreas contaminadas. Com a sustentabilidade assumindo cada vez mais uma posição prioritária junto às corporações, governos e a sociedade em geral, as soluções de remediação que incluem conceitos de sustentabilidade oferecem vantagens ambientais, econômicas e sociais.

NICOLE Latin America

Em Dezembro de 2013, foi criada a NICOLE Brasil, uma rede formada por profissionais da área ambiental, com o objetivo de disseminar conhecimento técnico e científico sobre gestão e remediação de áreas contaminadas; bem como estimular e coordenar pesquisas dirigidas ao tema, e intermediar discussões entre indústria, prestadores de serviços, universidades, entidades ambientais e sociedade. Em 2019, o NICOLE Brasil se tornou NICOLE Latin America, com a expansão da rede e dos interesses em compartilhar conhecimento não apenas no Brasil, mas em todos os países da América Latina, o que tornou a experiência do grupo ainda mais enriquecedora.

Os membros da rede estão divididos em grupos que trabalham para produzir materiais voltados à realidade brasileira e que atendam a critérios sociais, econômicos e ambientais. A troca de conhecimentos entre os profissionais da rede é um diferencial valioso.



Sustentabilidade Aplicada ao Gerenciamento de Áreas Contaminadas na América Latina

As atividades de gerenciamento de áreas na América Latina, passam por um processo de desenvolvido constante nas últimas décadas. Apesar de existirem países em etapa de implementação de normas e legislação, no que tange ao gerenciamento de áreas contaminadas, há um crescente aumento de projetos ambientais implantados, eles nem sempre são eficientes quando avaliados em relação a critérios de sustentabilidade.

Além disso, apesar de existir uma estrutura legal que trate desse assunto em alguns países, o conceito de Gerenciamento de Áreas Contaminadas de modo sustentável, ou mais conhecido através do Termo Remediação Sustentável, não permeia todos os aspectos relevantes para um projeto sustentável, ou seja, englobando os aspectos ambientais, econômicas e principalmente sociais para a realidade da América Latina, o que dificulta a criação e utilização de técnicas que visem à sustentabilidade atual e futura de áreas contaminadas.

Na América Latina, as necessidades sócio-econômicas podem ser agudas e mais discrepantes quando comparadas às da América do Norte e Europa, dessa forma, esse complicador exige um melhor gerenciamento de recursos para que os benefícios obtidos por um projeto de remediação superem os impactos causados pela contaminação de áreas. O modelo a ser aplicado de sustentabilidade para o Gerenciamento de Áreas contaminadas na América Latina, não pode ser adotado apenas como um “Copy and Paste” dos padrões internacionais, os recursos e a disponibilidade deles são diferentes, o grau de maturidade técnico, econômico e de gestão ambiental também se diferem. Ressalta-se ainda a necessidade de integração de olhares para gestores de projetos sustentáveis também no que tange as mudanças climáticas e de cenários globais, bem como a necessidade de um pensamento criterioso com relação a circularidade econômica, ambiental e social, em todo o processo de Gerenciamento de Áreas Contaminadas.

Com o intuito de mostrar a notoriedade do tema e se posicionar com relação a necessidade de olhares diferenciados para a Sustentabilidade de Projetos na América Latina, a rede NICOLE Latin América e o SURF Brasil, vêm trabalhando nesse tema e apresentam uma Declaração Conjunta, na qual expõem sua visão sobre o processo de Gerenciamento de Áreas Contaminadas com ênfase para a Sustentabilidade para toda a região.



- Concordam que é necessidade da sociedade mitigar os riscos associados à uma contaminação ambiental, focando nos aspectos sociais e ambientais, a fim de proteger a população.
- Concordam que o processo de tomada de decisão para definir uma remediação sustentável deve ser transparente, baseado em evidências e envolver a avaliação e gestão de riscos para a saúde humana e para o meioambiente.
- Concordam que a definição das alternativas de remediação sustentável deve levar em consideração todos os impactos sociais, econômicos e ambientais, sejam eles positivos ou negativos, e deve maximizar o benefício comum.
- Concordam que tecnologias de remediação existentes e utilizadas na Europa e América do Norte devem ser testadas e adequadas às condições da nossa realidade.
- Reconhecem a importância de contribuir para o desenvolvimento sustentável:
 - Promovendo o uso eficiente e responsável dos recursos econômicos, sociais e ambientais.
 - Melhorando a gestão da terra para a sociedade, com soluções e medidas de remediação melhor equacionadas em relação a impactos e efeitos.
 - Desenvolvendo indicadores para quantificar os componentes econômicos, sociais e ambientais, já que a sustentabilidade não pode ser medida em termos absolutos.
 - Compreendendo que a sustentabilidade e seus princípios devem ser parte de todo o processo de gerenciamento de áreas contaminadas.

Adaptado de:

Declaração conjunta Common Forum EU and NICOLE EU

Disponível em: www.commonforum.eu/documents/DOC/Positionpapers/1177/Portugees_DDC_FLYER_05122014_v0.1.pdf

Líder do Grupo de Remediação Sustentável
Joyce Cruz Di Giovanni

Secretária do Grupo de Remediação Sustentável
Mayara Pupo